

Estratégias de leitura

Estratégia espacial I: uso de mapas conceituais

Objetivo Principal

- Resumir informações de um texto fazendo uso do espaço.

Você viu no livro *Aprender a aprender* que, entre as estratégias cognitivas, estão as espaciais, também denominadas de organizadores gráficos. São estratégias de agrupamento de informações que exploram o espaço para mostrar concisamente as noções básicas de um texto de uma maneira organizada e estruturada. São especialmente úteis como estratégias de resumo de textos. Vamos aprender um pouco mais sobre esses organizadores gráficos?

Além de serem úteis e adequados para resumir informações de um texto, os mapas conceituais podem também ser usados para outros fins:

- a) **Para tomar notas.** Ajudam na organização da informação visando facilitar a sua recuperação no futuro.
- b) **Para lembrar.** Permitem uma maneira fácil e eficiente de rever e lembrar um conjunto de informações.
- c) **Para ajudar na criação.** Ajudam a liberar a mente de um pensamento linear, permitindo um maior fluxo de idéias.
- d) **Para planejamento.** Permitem o planejamento de um texto (de cartas a livros).
- e) **Na preparação de apresentações.** Ajudam a organizar as idéias de forma coerente para uma apresentação.

Fonte: GUIMARÃES; RIBEIRO. *Introdução às tecnologias da informação e da comunicação: tecnologia do conhecimento*.

Esses organizadores gráficos dispõem os conceitos principais de um texto e as relações entre eles fazendo uso do espaço. Usualmente, os conceitos são hierarquicamente dispostos no papel ou na tela do computador com os mais gerais incluindo os mais específicos e as exemplificações (NOVAK; GOWIN. *Learning how to learn*).

Lembretes importantes

Tenha a Aula 2 do livro *Introdução às tecnologias da informação e da comunicação – tecnologia do conhecimento* (GUIMARÃES; RIBEIRO, 2007) como referência para um aprofundamento de sua aprendizagem sobre mapas conceituais. Estes dois sites abaixo podem ser úteis também:

<<http://penta2.ufrgs.br/edutools/mapasconceituais/>>

<<http://mapasconceituais.cap.ufrgs.br/>>.

Há várias ferramentas de *software* que você pode usar para produzir os mapas conceituais. Os mais comuns estão bem explicados no livro citado anteriormente (Aula 2). Há também referências a eles no livro *Aprender a aprender* (Aula 16). Sugerimos que você leia as explicações com atenção e que faça um *download* do CMapTools (<http://cmap.coginst.uwf.edu>), pois ele é de acesso livre. Essa ferramenta de *software* pode ser especialmente útil na criação de seus mapas conceituais. Na falta dela, use lápis e papel ou um editor de apresentações como o MS Powerpoint ou equivalente – a utilidade dos resumos por meio desses organizadores gráficos continua a mesma. A aprendizagem significativa resultante de sua produção é de grande valor em todas as disciplinas do seu currículo. A literatura pertinente também fornece evidências de que as frases de ligação usadas nos mapas conceituais facilitam a criação de proposições, sendo esta uma de suas grandes vantagens.

ATIVIDADE 1

Estude com atenção o mapa conceitual a seguir e responda:

- Qual o assunto do mapa?
- Para qual público ele é particularmente direcionado?
- Em que texto o mapa se baseia?
- Qual a fonte do texto? Quem o escreveu?
- Qual o gênero do texto? Quais as características básicas deste tipo de gênero? Você faz muito uso dele no seu dia-a-dia?

Faça suas anotações.

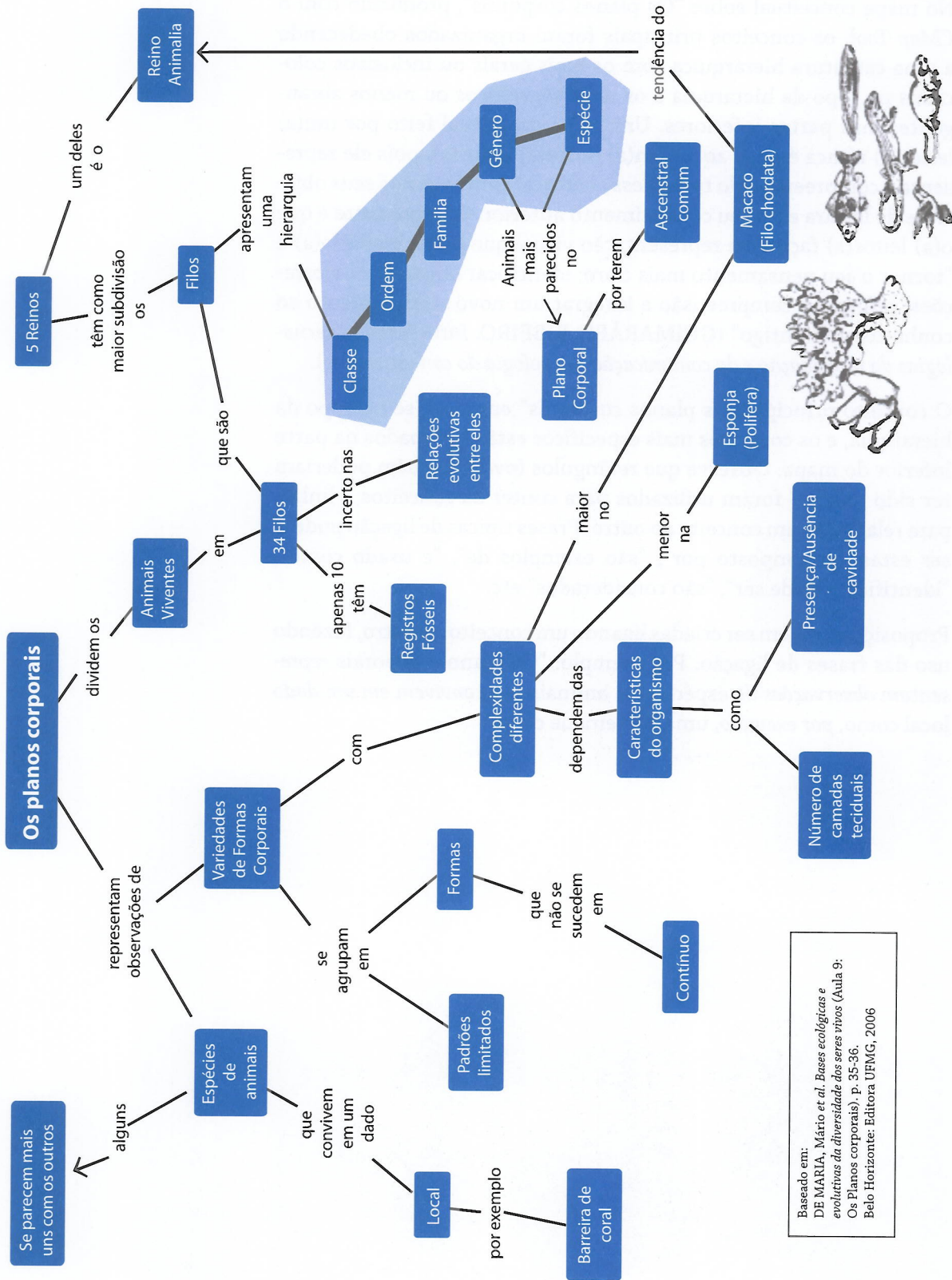
É hora de compartilhar. Compartilhe as suas respostas com um(a) colega. Discutam qual(ais) é(são) a(s) utilidade(s) dos mapas conceituais.

Entendendo os mapas conceituais...

No mapa conceitual sobre “Os planos corporais”, produzido com o *CMap Tool*, os conceitos principais foram organizados obedecendo a uma estrutura hierárquica com os mais gerais ou inclusivos colocados no topo da hierarquia e os mais específicos ou menos abrangentes, nas partes inferiores. Um mapa conceitual feito por um(a) leitor(a) nunca é igual ao de um(a) outro(a) leitor(a), pois ele representa a compreensão do texto desse leitor(a) com base nos seus objetivos de leitura e no seu conhecimento anterior. O importante é que o(a) leitor(a) faça uma representação visual que possa ajudá-lo(a) a “tornar o seu pensamento mais claro; identificar enganos e incorreções; reforçar a compreensão e integrar um novo conhecimento ao conhecimento antigo” (GUIMARÃES; RIBEIRO. *Introdução às tecnologias da informação e da comunicação: tecnologia do conhecimento*).

O conceito principal “Os planos corporais” encontra-se no topo da hierarquia, e os conceitos mais específicos estão agrupados na parte inferior do mapa. Observe que retângulos (ovais também poderiam ter sido usados) foram utilizados para conter os conceitos e linhas para relacionar um conceito ao outro. Frases típicas de ligação podem ser estas: “é composto por”, “são exemplos de”, “é usado como”, “identifica”, “pode ser”, “são considerados” etc.

Proposições podem ser criadas ligando um conceito ao outro, fazendo uso das frases de ligação. Por exemplo: “Os planos corporais *representam observações de espécies de animais que convivem em um dado local como, por exemplo, uma barreira de coral.*”

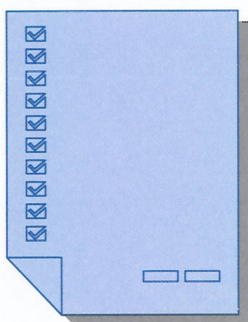


Baseado em:
 DE MARIA, Mário et al. *Bases ecológicas e evolutivas da diversidade dos seres vivos* (Aula 9: Os Planos corporais). p. 35-36.
 Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006

Mapas conceituais

- Permitem que o(a) leitor(a) construa a sua própria representação do texto;
- exploram o espaço de modo que o(a) leitor(a) tenha uma representação visual do texto lido;
- permitem que o(a) leitor(a) construa o sentido do texto de uma maneira mais eficiente;
- fornecem um resumo do texto mostrando os pontos principais e algumas dessas relações;
- ajudam a integrar informação nova às já existentes nas estruturas cognitivas do(a) aluno(a), contribuindo também para a retenção da informação aprendida.

Produção de mapas conceituais: algumas orientações



- Leia o texto com atenção depois de ter estabelecido suas condições de produção. Então, liste todos os conceitos principais e os relacionados a eles.
- Ordene os conceitos colocando os mais inclusivos no topo e agrupando os específicos mais abaixo de modo a mostrar a hierarquia entre eles.
- Mostre a relação entre os conceitos por meio de linhas e frases de ligação adequadas ao inter-relacionamento pretendido. Exemplos podem ser integrados, mas, em geral, ficam na parte inferior do mapa.
- Volte ao texto várias vezes para certificar-se de que nada importante está faltando ou se há alguma confusão na compreensão do relacionamento entre os conceitos.
- Compartilhe o seu mapa com um(a) colega e examine o dele(a). Questionem a posição dos conceitos e dos relacionamentos estabelecidos. Questionem e analisem a omissão de conceitos (se houver). Façam mudanças se elas forem necessárias. Produzam a versão final.



Atenção!

Este conjunto de orientações **não** precisa ser seguido à risca. Ele está aqui como sugestão para facilitar o seu trabalho.

ATIVIDADE 2

Que tal o desafio de resumir um texto na forma de um mapa conceitual? Em duplas, escolham um texto que estejam estudando. Criem um mapa conceitual desse texto. Assim que tiverem feito uma primeira versão, troquem-na com outra dupla. Analisem o que fizeram. A outra dupla vai também analisar o que fizeram. Discutam entre vocês. Façam as alterações sugeridas.

Combinem com o(a) professor(a) e façam um debate entre toda a turma.

AUTO-AVALIAÇÃO

O que acha da produção de mapas conceituais para resumir um texto que precisa ser estudado? Vale a pena? Eles facilitam a sua aprendizagem? Faça suas anotações.



Atenção!

Lembrete importante: um mapa conceitual é um instrumento dinâmico e reflete a compreensão de quem o faz no momento em que o faz. O mapa conceitual de um(a) leitor(a) pode assemelhar-se, mas não é exatamente igual ao de um(a) outro(a), pois reflete o conhecimento anterior e as vivências pessoais de quem o cria.

Estratégias de leitura

Estratégia espacial II: uso de esquemas ou esboços

Objetivo Principal

- Resumir informações de um texto fazendo uso do espaço.

Como você viu na aula passada, os mapas conceituais são estratégias de agrupamento de informações que exploram o espaço para mostrar concisamente as noções básicas de um texto de uma maneira organizada e estruturada hierarquicamente. Nesta aula vamos enfatizar um outro tipo de organizador gráfico, os esquemas ou esboços.

Esses organizadores gráficos também dispõem os conceitos principais de um texto e as relações entre eles fazendo uso do espaço, tornando-se uma representação visual do texto lido. Usualmente, eles facilitam a construção do sentido do texto, sendo úteis não só para reter informação como também para recuperá-la ao fazer uma revisão para uma avaliação, por exemplo.

A pesquisa relacionada a organizadores gráficos afirma que, junto com a releitura, os esboços ou esquemas são as estratégias mais usadas para o estudo de um assunto. Como nos mapas, os esboços ou esquemas também reduzem a quantidade de informação de um texto tornando-a mais concisa e, conseqüentemente, mais fácil de ser estudada, retida e recuperada em usos futuros.

O DIA é uma ferramenta de *software* que você pode usar para produzir os esboços ou esquemas. Eles podem ser feitos no Microsoft Word e também no PowerPoint ou equivalentes, entre outros programas. Sugerimos que faça um *download* do DIA (http://dia-installer.de/index_en.html), pois ele é de acesso livre e essa ferramenta pode facilitar a produção de seus esboços ou esquemas. Como nos mapas conceituais, a aprendizagem significativa resultante de sua produção pode ser de grande valor em todas as disciplinas do seu currículo.



Atenção!

Lembrete: use organizadores gráficos para os resumos de seus textos. Você terá uma representação bidimensional do texto, o que facilita a construção de seu sentido, a retenção e o estabelecimento de relações com outros assuntos do seu currículo. Como os mapas conceituais, o esboço ou esquema de um texto de um(a) leitor(a) será necessariamente diferente do de um(a) outro(a) leitor(a) devido aos conhecimentos prévios, vivências e motivação de quem o produz.

ATIVIDADE 1

Estude com atenção o esquema da próxima página, compare-o com o mapa conceitual do mesmo texto (Aula 26) e responda:

- Qual o assunto dos dois organizadores gráficos?
- Com qual das duas representações é mais fácil recuperar a informação resumida? Por quê? Justifique.
- Qual das duas parece ser mais fácil de ser produzida? Por quê?
- Qual seria a sua preferida? Por quê? Justifique.

Faça suas anotações.

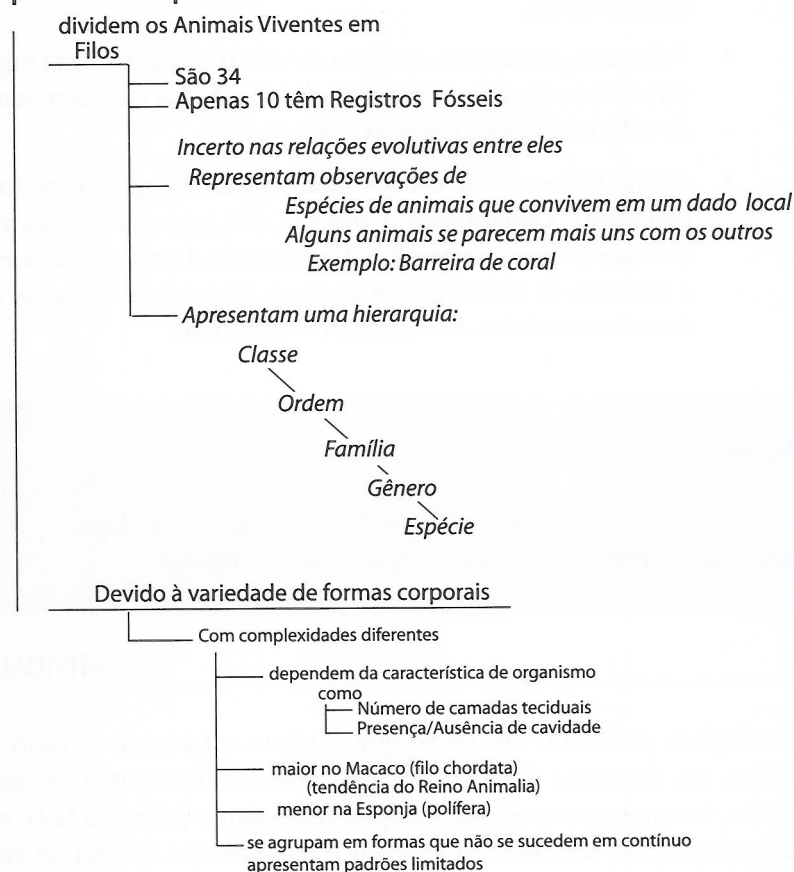
É hora de compartilhar. Compartilhe as suas respostas com um(a) colega. Discutam sobre a utilidade desses organizadores gráficos para o estudo das disciplinas do seu currículo.

Entendendo os esboços ou esquemas...

Observe que, neste esboço, as idéias mais relevantes foram agrupadas em torno do conceito principal por meio de chaves e linhas. As relações entre os conceitos **não** são explicitadas por meio de frases de ligação.

Mesmo não possuindo as frases de ligação, o esboço ou esquema é uma representação gráfica das informações do texto lido, concisamente colocadas no papel ou na tela do computador.

Os planos corporais



Como nos mapas conceituais, os esquemas ou esboços:

- permitem que o(a) leitor(a) construa a sua própria representação do texto;
- exploram o espaço de modo que o(a) leitor(a) tenha uma representação visual do texto lido;
- permitem que o(a) leitor(a) construa o sentido do texto de uma maneira mais eficiente;
- fornecem um resumo do texto mostrando os pontos principais e algumas dessas relações por meio de chaves e linhas.

Produção de esboços ou esquemas: algumas orientações

- Leia o texto com atenção depois de ter estabelecido suas condições de produção. Então, liste todos os conceitos principais e aqueles a eles relacionados.
- Ordene os conceitos indicando os mais inclusivos e os mais abrangentes mostrados por meio de chaves, setas, linhas, itens de enumeração (números, por exemplo).

- Organize a informação em agrupamentos estruturados e significativos.
- Volte ao texto várias vezes para certificar-se de que nada importante está faltando ou se há alguma confusão na compreensão do relacionamento entre os conceitos.
- Compartilhe o seu esboço com um(a) colega e examine o dele(dela). Questionem a posição dos conceitos e dos relacionamentos estabelecidos. Questionem também e analisem a omissão de conceitos (se houver). Façam mudanças se elas forem necessárias. Produzam a versão final.



Atenção!

Este conjunto de orientações **não** precisa ser seguido à risca. Ele está aqui como sugestão para facilitar o seu trabalho.

ATIVIDADE 2

Em duplas, escolham um texto que estejam estudando. Criem um esboço ou esquema dele. Assim que tiverem feito uma primeira versão, troquem-no com outra dupla. Analisem o trabalho feito pela outra dupla. Ela também vai analisar o que fizeram. Discutam entre vocês. Façam as alterações sugeridas.

AUTO-AVALIAÇÃO

O que acha da produção de esboços ou esquemas para resumir um texto que precisa ser estudado? Vale a pena? Eles facilitam a sua aprendizagem?

Faça suas anotações.

É hora de compartilhar. Compartilhe a sua opinião com um(a) colega.

